

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO 2026 | N.º 1457 | ANO 5 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

FARMACÊUTICA BLUEPHARMA ASSINALA 25 ANOS COM NOVOS PROJECTOS EM COIMBRA

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a www.campeaoprovincias.pt
na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação no Facebook do Campeão em www.facebook.com/campeaodasprovincias

Grupo Bluepharma celebra 25 anos com novos projectos



Miguel Silvestre, Maria Isolina Mesquita, Paulo Barradas Rebelo, Ana Isabel Oliveira Rebelo, Sérgio Simões

O Grupo Bluepharma está a assinalar hoje o seu 25.º aniversário. Trata-se de uma celebração especial porque também marca o arranque de uma nova fase de crescimento. Mais do que celebrar o passado, a empresa está nesta altura, acima de tudo, a preparar o futuro e a iniciar um novo ciclo de expansão.

A ambição para o novo ciclo é grande e já está em marcha. Muito recentemente, foi apresentado o chamado "Portugal Life Science Park", um projecto de grande escala na área das Ciências da Vida, localizado em Coimbra, de que a Bluepharma faz parte. Desenhado para acolher actividades farmacêuticas, biotecnológicas, med-tech, CRDMO, I&D e industriais avançadas, o projecto une indústria, ciência e capital num ecossistema integrado. Promovido através de uma iniciativa conjunta entre os principais stakeholders industriais, institucionais e públicos, o parque tem uma ambição clara: posicionar Portugal

como uma plataforma europeia competitiva para a produção, inovação e scale-up nas ciências da vida.

No próximo mês de Abril, o Grupo vai apresentar a sua nova unidade de injectáveis complexos. Um projecto muito aguardado porque lança a Bluepharma num novo ciclo de desenvolvimento do Grupo disponibilizando ao mercado internacional mais capacidade industrial a partir de Portugal e novas competências em áreas terapêuticas de vanguarda.

Do passado, importa lembrar que no final de 2025, a Bluepharma conseguiu a certificação "efr - Conciliação Familiar e Laboral", tornando-se a primeira farmacêutica em Portugal a alcançá-lo. A Bluepharma sempre defendeu que as pessoas são o seu activo mais importante e esta certificação consolida as políticas de valorização das suas equipas e promove uma transformação positiva ancorada na igualdade de oportunidades, diversidade e desenvolvimento.

Um desafio em que acreditaram

Para assinalar os 25 anos, Paulo Barradas Rebelo, Chairman do Grupo Bluepharma recorda: "há 25 anos, aceitámos um desafio que muitos achavam improvável: transformar uma unidade industrial num grupo farmacêutico português, inovador e com os olhos postos no mundo. Hoje, celebramos este percurso incrível com a garra de quem sabe que cada vitória nasceu da determinação em criar valor para a saúde e para Portugal".

O CEO da Bluepharma Indústria Farmacêutica, Sérgio Simões, sublinha: "tudo o que construímos com ousadia, ambição e rigor só foi possível com a ajuda de todos os que fizeram e fazem parte deste desafio colectivo. Só com equipas dedicadas e profissionais empenhados foi possível chegar aqui com motivos para celebrar. Também a confiança dos nossos parceiros e clientes contribuiu para o consolidar da nossa reputação internacional. Cada um, com a sua missão faz a diferença. Agradecemos a todos".

Por seu turno, Miguel Silvestre, CEO da Bluepharma Genéricos, refere: "aos 25 anos, continuamos firmes na nossa missão de melhorar a vida das pessoas e de elevar, ainda mais, o nome de Portugal na indústria farmacêutica mundial. Se hoje celebramos 25 anos de sucessos, isso significa que temos uma base sólida para construir outros tantos anos de êxitos, com mais ambição, mais entusiasmo, mais inovação. Se fomos capazes de chegar até aqui, seremos com certeza capazes de ir ainda mais longe. Obrigado a todos. Contamos com todos".

Câmara de Coimbra quer deixar Académica/OAF usar Estádio para concertos

A Câmara de Coimbra quer rever a gestão do Estádio Municipal, para deixar a Académica/OAF usá-lo para concertos, numa proposta que mantém possibilidade de cedência do equipamento a outros clubes do concelho.

A proposta de revisão do contrato-programa de desenvolvimento desportivo a celebrar com a Associação Académica de Coimbra - Organismo Autónomo de Futebol (AAC/OAF), referente à gestão do Estádio Cidade de Coimbra, é discutida na reunião do executivo camarário, nesta segunda-feira.

O acordo celebrado pelo anterior executivo e que é agora revisto possibilita a AAC/OAF utilizar o Estádio Cidade de Coimbra, propriedade do Município, para realizar eventos de carácter cultural e musical, desde que avise a autarquia com uma antecedência nunca inferior a 60 dias.

De acordo com a proposta do executivo liderado pela coligação Avançar Coimbra, aquele clube de futebol que milita na 3.ª divisão portuguesa fica obrigado a repor qualquer tipo de danos provocados pela realização desses espectáculos.

Apesar de o novo documento retirar uma cláusula específica que obrigava a AAC/OAF a conceder a utilização do equipamento a outros clubes do concelho de Coimbra, o novo acordo estipula que “o Município de Coimbra conserva para si o direito de utilizar ou ceder a terceiros a utilização do Estádio”, mantendo, assim, a possibilidade de o Estádio Cidade de Coimbra ser utilizado por outras instituições desportivas.

Do novo documento, é retirada uma cláusula que obrigava a AAC/OAF a conceder gratuitamente a



utilização do equipamento a outros clubes do concelho de Coimbra, desde que as datas não colidissem com os jogos oficiais da Biosa, ficando esses clubes responsáveis por bilheteira e custos associados à realização dos eventos desportivos.

O novo documento elimina também a existência de uma comissão de acompanhamento, que tinha como função garantir o cumprimento do acordo, nomeadamente a aplicação das verbas na manutenção e conservação do Estádio e no futebol de formação e feminino da AAC/OAF.

Anteriormente, o acordo estipulava que as receitas com o aluguer de espaços comerciais e de serviços do Estádio Cidade de Coimbra e outras se destinavam “única e exclusivamente” a participar os encargos com a manutenção, permitindo afectar o remanescente ao cumprimento do programa desportivo associado ao futebol de formação e feminino.

A nova proposta refere que as receitas provenientes da rentabilização dos espaços comerciais “são tidas como contrapartidas devidas pelas obrigações assumidas”, seja

na manutenção do Estádio seja no cumprimento do programa de formação desportiva, sem hierarquizar a alocação dessas verbas entre as duas componentes, ao contrário da anterior formulação.

A Câmara de Coimbra considera que este novo acordo “permite estabilidade e equilíbrio na gestão deste equipamento municipal”.

“O novo entendimento pretende garantir estabilidade, previsibilidade e equilíbrio na gestão do equipamento municipal”, vinca a autarquia, que refere que o novo contrato terá uma vigência de quatro anos.

A Académica recebeu 300 mil euros por parte da promotora do concerto dos Coldplay no Estádio, face às condições do documento que estava em vigor desde a inauguração daquele equipamento.

A obrigação de pagamento ao clube motivou o Município a criar um novo acordo, celebrado pela Câmara de Coimbra em 2024.

Em 2022/2023, a Académica registou 356 mil euros de receita nas rendas dos espaços de um Estádio construído aquando da realização do Euro 2004, que custou cerca de 50 milhões de euros ao Município.

Exposição "O meu olhar é pouco para ver-te" no Seminário de Coimbra



O Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC) inaugura, esta segunda-feira, às 17h00, no Seminário Maior de Coimbra, a exposição "fight Lookism!" (O meu olhar é pouco para ver-te), integrada na programação da Semana Cultural da Universidade de Coimbra.

A exposição estará patente até 14 de Março, com horário de visita de segunda a sábado, das 14h00 às 18h00.

A exposição reúne um conjunto de obras da Coleção de Arte Contemporânea do CAPC, cruzando pintura, desenho e fotografia num percurso centrado na figuração e nas suas transformações ao longo da história da arte. Através de diferentes abordagens, os trabalhos apresentados questionam os modos de ver, representar e interpretar o corpo e a imagem. A selecção de obras apresentada atravessa várias décadas da produção artística contemporânea.

Este arco temporal, que inclui peças históricas da década de 1960, estende-se até produções mais recentes, como Veritas (2016) de Jorge das Neves ou trabalhos de Gonçalo Pena e Pedro Amaral. Ao colocar em diálogo diferentes gerações e momentos da prática artística, a exposição evidencia continuidades, ruturas e deslocações no modo como

a figuração tem sido pensada e representada ao longo do tempo.

Com curadoria de Daniel Madeira, a exposição propõe uma reflexão crítica sobre o conceito de beleza e sobre os mecanismos de percepção contemporâneos. Como refere o curador: "A Beleza, ou o Belo, são aqui abordados a partir de duas acções complementares: questionar e desvelar. O olhar torna-se matéria de reflexão".

Partindo da noção de "lookism" - discriminação baseada na aparência física -, a exposição problematiza os julgamentos imediatos e superficiais que estruturam o olhar contemporâneo. Neste sentido, Daniel Madeira sublinha: "O nosso olhar é, de facto, pouco para ver; importa afastarmo-nos dessa condição quase algorítmica [...] perante a imensidão de imagens que diariamente nos assalta".

Entre o gesto e a contemplação, entre a imagem e o seu avesso, a exposição convida o público a reconsiderar a relação entre o sujeito e aquilo que vê. Como evoca o curador, citando John Berger: "Nunca nos limitamos a olhar para uma coisa: olhamos sempre para a relação entre as coisas e nós mesmos".

No âmbito do programa educativo associado à exposição serão realizadas visitas mediadas para escolas, orientadas por Jorge Cabrera, entre terça e sexta-feira, das 10h00 às 16h00. Está igualmente prevista uma visita orientada aberta ao público no dia 6 de Março, entre as 16h00 e as 17h30, bem como um encontro com a curadoria, com Daniel Madeira, no dia 14 de Março, no mesmo horário. As atividades são gratuitas (incluindo materiais), mediante inscrição prévia através do email programa-educativo@capc.com.pt ou do formulário online.

Participam na exposição os artistas: Alice Geirinhas, António Olaio, Borges Lopes, Catarina Baleiras, Cristina Mateus, Entertainment Co., Gonçalo Pena, Inácio Matsinhe, Jorge das Neves, Matilde Marçal, Pedro Amaral e Silvestre Pestana.

Fundado em 1958, o CAPC é a mais antiga instituição portuguesa dedicada à promoção da arte contemporânea, assumindo-se como um espaço fundamental de produção, reflexão e difusão artística, com um papel central na história das vanguardas em Portugal.

Cláudia Azevedo aborda desigualdades ao receber prémio da Universidade de Coimbra



A empresária Cláudia Azevedo considerou que as mulheres continuam a enfrentar desigualdades no mercado de trabalho, salientando que um país que não mobiliza todo o talento cresce abaixo do potencial.

“Em Portugal, apesar dos progressos, as mulheres continuam a enfrentar desigualdades estruturais no mercado de trabalho: na participação, na remuneração e no acesso a posições de decisão. Quando olhamos para estes dados, não falamos apenas de direitos. Falamos de competitividade. Um país que não mobiliza todo o seu talento é um país que cresce abaixo do seu potencial”, afirmou.

A Universidade de Coimbra (UC) celebrou no domingo o seu 736.º aniversário, tendo entregado durante a tarde o Prémio UC a Cláudia Azevedo, presidente executiva da Sonae.

Durante a cerimónia de comemoração do Dia da Universidade de Coimbra, Cláudia Azevedo defendeu que contrariar a tendência “é uma responsabilidade partilhada”, que se resolve com “decisões, com políticas consistentes, com culturas de empresa exigentes e com escolhas concretas, repetidas todos os dias”.

A presidente executiva da Sonae salientou ainda que, num mundo em

rápida transformação, o maior risco “é não mudar” e a “única constante hoje é a mudança”. “E para nós, portugueses, cada transformação, cada nova tecnologia, cada novidade, não é um risco - é uma oportunidade de dar um salto em frente”, referiu.

Já o Reitor da UC, Amílcar Falcão, elogiou “a coragem do Governo ao avançar” para a reforma do Ensino Superior, dizendo que, se está “de acordo quanto à necessidade de mudança”, tem “mais dúvidas quanto à metodologia adoptada”.

“Na minha experiência acumulada como Reitor e Vice-Reitor, que perfaz hoje exactamente 15 anos, posso afirmar, sem receio de estar a errar, que nos deparamos com demasiada legislação conflituante, ausência de regulamentações e espaços enormes onde podem grassar interpretações dúbias, já para não falar de injustiças flagrantes que mexem com a equidade, o mérito, e a vida das pessoas e das instituições”, afirmou.

No entender do Reitor, “como recomeçar do zero não é possível nem seria desejável, a introdução de nova legislação ou a alteração da existente devem ser cuidadosamente trabalhadas”. “E uma tal operação dá mesmo muito trabalho”, alegou, defendendo que “é preciso dialogar,

dialogar muito”.

Na sua intervenção, Amílcar Falcão indicou que a UC continua a trabalhar para ver como pode apoiar estudantes que acolheu no início do conflito na Ucrânia, que, por não terem nacionalidade ucraniana, “o Governo decidiu” que lhes era retirado o estatuto de refugiados de guerra.

“Internamente, congelámos a matrícula, esperando que politicamente a situação se clarificasse com rapidez. Até hoje, não obstante os inúmeros pedidos de ajuda, continuamos sem orientações, embora continuemos a trabalhar afincadamente para ver como poderemos apoiar estes jovens. Uma situação verdadeiramente lastimosa!”, referiu.

No entender do Reitor da UC, “este exemplo concreto não pode ser separado da extinção do SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) e da criação da AIMA (Agência para a Integração, Migrações e Asilo)”. “A primeira funcionava mal. A segunda funciona pior. Esperemos que este exemplo não faça escola!”, alertou.

Sobre a laureada deste ano com o Prémio UC, Amílcar Falcão destacou que o seu percurso e a forma de liderança se cruza com a UC nos valores que defende e na sua visão empreendedora.

“A sua intervenção na promoção da inclusão, equidade, e paridade de género, tem sido a marca de água de uma liderança forte, mas discreta. A estes valores, podemos acrescentar a sua preocupação e compromisso com matérias ligadas à sustentabilidade, mostrando assim que se pode liderar um grande grupo económico, sem ceder nos valores fundamentais que enaltecem a sua grandeza enquanto ser humano”, indicou.

Vai continuar fechado mais 15 dias troço da A14 entre a Figueira da Foz e Montemor



Imagem: CMFF

A Brisa prevê um prazo de mais 15 dias para poder fazer “inspecções rigorosas” com vista à reabertura do troço da auto-estrada A14 entre a Figueira da Foz e Montemor-o-Velho.

O troço da A14 entre a Figueira da Foz e Montemor-o-Velho está cortado desde a madrugada de 3 de Fevereiro, motivado por inundações no vale do Mondego.

O Município da Figueira da Foz refere que se encontra em permanente contacto com a administração da Bri-

sa e com os serviços técnicos, através do presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes, e do vereador Manuel Domingues.

Segundo a autarquia, a concessionária mantém-se no terreno, a desenvolver trabalhos no nó de acesso a Maiorca e na zona que esteve alagada. “Tem efectuado a monitorização da zona, juntamente com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e a Geovia (consultora de Geotecnia)”, acrescenta.

De acordo com o Município “a faixa de rodagem já está sem água e encontra-se limpa de sobranes, contudo as passagens hidráulicas ainda se encontram submersas, prevendo-se um prazo 15 dias para que o nível de água permita inspecções rigorosas”.

No próxima quarta-feira, 4 de Março, a concessionária e as suas equipas técnicas reunirão com os responsáveis municipais, para uma visita ao local e definição de acções futuras para a reabertura da via, o mais breve possível.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Instituto Miguel Torga e Ordem dos Economistas assinam protocolo

O Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) e a Ordem dos Economistas formalizaram um protocolo de colaboração mútua que visa o fortalecimento da cooperação académica e profissional nas ciências económicas e empresariais.

A cerimónia de assinatura contou com a presença de Manuel Castelo Branco, presidente do Conselho de Direcção do ISMT, e de António Mendonça, Bastonário da Ordem dos Economistas. Estiveram também presentes os vice-presidentes Dulce Simões e Humberto Oliveira, o vogal Miguel Fonseca e a secretária Isa Magalhães, membros do Conselho de Direcção do ISMT.

O acordo estabelece canais de cooperação para o desenvolvimento de iniciativas conjuntas, tais como: Organização de conferências e seminários; Intercâmbio técnico entre estudantes, corpo docente e a realidade profissional do sector; Alinhamento do ensino com as normas e exigências da prática profissional.

Durante a sessão, Manuel Castelo Branco destacou



a vertente estratégica desta união, enquanto António Mendonça reforçou o papel da Ordem na aproximação à academia. Miguel Fonseca, docente na área da economia, e Humberto Oliveira, economista, abordaram a relevância técnica da parceria para o sector.

“Esta colaboração reforça o compromisso do ISMT na valorização da qualificação dos seus alunos e na actualização constante dos seus docentes”, refere o Instituto.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Helena Teodósio é a nova presidente da Distrital do PSD de Coimbra

A presidente da Câmara de Cantanhede, Helena Teodósio, é a nova presidente da Distrital do PSD de Coimbra, ao vencer, em lista única, as eleições realizadas no sábado, cujos resultados só foram formalizados na manhã de domingo.

A lista D, liderada pela também presidente da Comunidade Intermunicipal da Região Metropolitana de Coimbra, recolheu 1.300 dos 1.728 votos dos militantes social-democratas, tendo-se registado 391 votos brancos e 37 votos nulos.

Segundo a mesma fonte, o atraso na divulgação dos resultados oficiais esteve relacionado com problemas técnicos relacionados com a utilização da nova plataforma informática do PSD, ultrapassados ao final da manhã.

A nova equipa do PSD de Coimbra resultou das duas listas candidatas às anteriores eleições e integra, em 13 elementos da comissão permanente, um total de oito autarcas em funções.

Para além de Helena Teodósio, foram eleitos outros quatro presidentes de Câmara: Jorge Custódio (Pampilhosa da Serra) e José Miguel Ferreira (Miranda do Corvo) serão vice-presidentes da Distrital, enquanto Artur Fresco (Mira) e Victor Carvalho (Lousã) ocuparão lugares de vogal.

Há ainda outros três vogais que são autarcas: dois vereadores executivos (Luís Almeida, de Arganil, e Magda Rodrigues, de Penacova) e o presidente da Assembleia Municipal de Góis, Nuno Baeta.

O ex-ministro e professor universitário Miguel Poiares Maduro presidirá à mesa da Assembleia Distrital, o presidente da Câmara de Arganil, Luís Paulo Costa, lidera a Comissão de Auditoria, e Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara de Cantanhede, será responsável pelo Gabinete de Coordenação Autárquica.

A equipa distrital fica completa com dois antigos presidentes de Câmara: João Paulo Barbosa de Melo (Coimbra) irá coordenar o Gabinete de Estudos e Paulo Júlio (Penela) o Conselho Estratégico.

Questionada pela Lusa sobre o número de autarcas que integra a nova Distrital de Coimbra do PSD, Helena Teodósio frisou que a equipa que lidera pretende ser “uma nova força unida” e que os



autarcas “têm um conhecimento muito profundo da realidade local”.

“Vai ser um mandato de grandes desafios, de grandes mudanças e de muito trabalho. E, nestas alturas, os autarcas têm o conhecimento total e verdadeiro do seu território, pareceu-nos uma área que era fundamental ter na Distrital, esse conhecimento de um distrito que é grande”, observou a presidente eleita.

Para além dos autarcas, Helena Teodósio venceu que a nova Distrital do PSD engloba outras pessoas “das mais diversas áreas profissionais e de diferentes gerações”, notando que todos os 17 concelhos do distrito de Coimbra estão representados “para dar precisamente essa abrangência e esse conhecimento”.

A estratégia para o próximo mandato de dois anos passa por “reforçar a coesão do PSD”, também junto da juventude (JSD) e trabalhadores social-democratas (TSD), apostando num trabalho de proximidade às estruturas e comunidades locais, revelou Helena Teodósio.

Dois actos eleitorais para as Comissões Políticas de Secção no distrito de Coimbra, previstos para sábado (na Lousã e Oliveira do Hospital) acabaram por não se realizar.

Já em Coimbra, onde concorreram duas listas, o deputado Martim Syder alcançou 537 votos, derrotando a eurodeputada Lídia Pereira, que obteve 443 votos, registando-se ainda 10 votos brancos e sete nulos.

Nova temporada do Cineteatro leva à Mealhada Valter Lobo, Camané e Mário Laginha



A nova temporada do Cineteatro Messias vai apostar na música, levando à Mealhada Valter Lobo, Camané e Mário Laginha, “três nomes maiores do panorama musical português”, anunciou a Câmara Municipal.

De acordo com a vice-presidente da Câmara da Mealhada, responsável pelo pelouro da Cultura, esta programação reflecte o compromisso em oferecer cultura de qualidade a todos os públicos.

“Do teatro para famílias às peças mais elaboradas, passando por concertos de artistas consagrados como Valter Lobo, Camané e Mário Laginha, queremos proporcionar experiências únicas que aproximem a comu-

nidade da música, do teatro e das artes em geral”, destacou Filomena Pinheiro.

A nova temporada arrancou no sábado com a iniciativa “Famílias ao Teatro”, uma tarde dedicada ao teatro e à família, de entrada gratuita. Para o dia 7 de Março está previsto o concerto de Valter Lobo, que sobe ao palco para apresentar o mais recente álbum, “Melancólico Dançante”.

“Um dos momentos altos da temporada” acontece a 26 de Abril, às 17h00, com a actuação de Camané, uma das vozes mais emblemáticas do fado.

Já a actuação de Mário Laginha terá lugar a 30 de Abril, com o pianista a apresentar o álbum “Retorno”, gravado 19

anos após o seu anterior trabalho a solo “Canções e Fugas”.

A programação prevê, para o dia 14 de Março, a apresentação de “Menina do Mar”, pela Plateia D’ Emoções. Este musical para os mais novos é inspirado no conto infantil de Sophia de Mello Breyner Andresen.

O teatro regressa a 20 de Março, com “Memória do Barro”, numa encenação da Trigo Limpo Teatro Acert, de Tondela, que convida a uma reflexão sobre a presença e o papel das mulheres no universo da olaria e da cerâmica.

A 28 de Março, o Cineteatro Messias assinala o Dia Mundial do Teatro com “Playback”, uma criação da companhia local Caixa de Palco. Esta celebração reúne as companhias de teatro concelhias Aguardela de Memórias, Grupo Cénico de Santa Cristina e Oficina de Teatro do Cértima.

A 17 de Abril sobe ao palco “Cantar de Galo”, pelo grupo Mala Voadora. Trata-se de uma peça escrita para Jorge Andrade pelo escritor americano Robert Schenkkan, vencedor dos prémios Pulitzer e Tony.

Paralelamente, o Cineteatro Messias, na Mealhada, mantém a sua programação regular de cinema, com sessões às sextas-feiras e sábados, às 21h30, e aos domingos, às 16h00.

Jazz ao Centro inaugura modelo de apoio à criação artística em Coimbra



O pianista Luís Figueiredo vai reunir cinco músicos da área do jazz para encontros em duo, no Salão Brasil, em Coimbra, no âmbito do projecto Embryo, com o qual a Jazz ao Centro Clube (JACC) inaugura um novo modelo de apoio à criação.

O projecto Embryo, concebido pelo pianista e compositor Luís Figueiredo, arranca na terça-feira, 3 de Março, e é considerado um dos “mais relevantes” da JACC no que respeita ao apoio à criação artística.

“Inaugura um modelo que se espera ter continuidade no futuro próximo, reforçando o compromisso da JACC com processos criativos sustentados e colaborativos”, refere-se.

O projecto propõe um “formato inovador”, em que, ao longo de cinco sessões, sempre nas primeiras terças-feiras de cada mês, às 21h30, o pianista e compositor conimbricense convidará cinco músicos da área do jazz para encontros em duo.

O saxofonista britânico Andy Sheppard abre o ciclo na terça-feira, numa apresentação inserida

na XXVIII Semana Cultural da Universidade de Coimbra.

Seguem-se o trompetista João Pedro Dias (7 de Abril), a harpista Angélica V. Salvi (05 de maio) e o contrabaixista norte-americano Michael Formanek (2 de Junho). A última sessão será com o baterista Diogo Alexandre, a 7 de Julho.

Cada sessão servirá de base para uma residência artística em sexteto, a realizar no último semestre do ano. O resultado do projecto será apresentado em concerto nos Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra, em Outubro.

Segundo Luís Figueiredo, o Embryo é “um espaço amplo de criação artística, em primeira instância individual, mas logo depois profundamente dialética”.

“Tem início nas minhas propostas musicais, poéticas, conceptuais, umas mais incompletas do que outras, e instiga cada convidado à sua exploração, primeiro na intimidade do duo, mais tarde no contexto mais alargado de um ensemble”, acrescentou o compositor.

Mecanismo que tinge tecidos de forma mais sustentável vai para teste industrial



Uma tecnologia que permite tingir tecidos de forma mais barata e sustentável, desenvolvida pela Universidade de Coimbra (UC), vai ser testada em contexto industrial.

O primeiro protótipo industrial da tecnologia Dyelooop vai ser instalado no âmbito de um protocolo, celebrado entre a UC e a empresa Acabamentos Têxteis de Barcelos (ATB).

Através da Dyelooop, “prevê-se uma redução superior a 50% nos custos associados ao tingimento têxtil, para além de outros benefícios económi-

cos e ambientais”, explica a UC.

Ao abrigo do acordo, a ATB será a primeira empresa a acolher o protótipo e a realizar os ensaios iniciais de avaliação da adequabilidade da ferramenta ao contexto industrial, uma etapa determinante para a sua validação em ambiente relevante.

A ferramenta permite o reaproveitamento de efluentes de tingimento ainda com cor, reintegrando os corantes no processo produtivo através de uma abordagem circular, uma “solução inovadora”, capaz de “reduzir significativamente o consumo de

água e energia”.

O desenvolvimento do protótipo industrial foi viabilizado pelo financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, através da atribuição de um apoio de 1,4 milhões de euros.

“Este financiamento tem permitido, desde o início de 2025, a optimização da tecnologia, o seu dimensionamento e o desenvolvimento e construção do protótipo à escala industrial - pela equipa liderada pelo investigador do Centro de Engenharia Química e Recursos Renováveis para a Sustentabilidade e docente do Departamento de Engenharia Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, Jorge Pereira, - preparando-o para testes em ambiente real”.

A implementação da Dyelooop conta ainda com o apoio do Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia da Região Centro (INOVC+).

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Martim Syder sucede a João Francisco na Concelhia do PSD de Coimbra

Martim Syder foi eleito, no sábado, para liderar a Comissão Concelhia de Coimbra do PSD. O deputado à Assembleia da República, cuja opositora foi a deputada ao Parlamento Europeu Lídia Pereira, estava conotado com uma linha de continuidade e sucede a João Francisco Campos (anterior presidente da União de Freguesias de Coimbra).

A Lista A, de Martim Syder, obteve 537 votos e a Lista B, de Lídia Pereira, 443 votos. Registaram-se 7 votos nulos e 10 em branco.

Para as vice-presidências da nova Comissão Concelhia foram eleitas Ana Cortez Vaz (ex-vereadora da Câmara Municipal de Coimbra) e Verónica Mendes (advogada).

Francisco Rodrigues é o secretário do órgão e Pedro Vilão o tesoureiro.

José de Almeida e Pais, Diogo Dâmaso Simões, Alexandre Abrantes, José Ventura Lopes, Nuno Craveiro Nunes, Ana Lourenço Neto, Carolina Innock Rodrigues e Paulo dos Santos Serra Cortez formam o elenco de vogais daquela estrutura partidária.



Jorge Alves Correia, assessor jurídico do primeiro-ministro e docente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, foi o mandatário de Martim Syder.

Para a Mesa da Secção a Lista A obteve 533 votos e a Lista B teve 435 votos. Nesta votação houve 9 votos nulos e 12 em branco.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Escola de Saúde de Coimbra ajuda a formar nutricionistas na Guiné-Bissau

O Instituto Politécnico de Coimbra está a apoiar a criação da primeira licenciatura na área da nutrição na Guiné-Bissau, no âmbito de uma parceria formalizada para formação de profissionais num país marcado pela insegurança alimentar e desnutrição.

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) e a Escola Nacional de Saúde da Guiné-Bissau (ENSGB) assinaram, em Coimbra, um protocolo para o trabalho conjunto na criação da primeira licenciatura em Dietética e Nutrição na Guiné-Bissau.

No país africano, e de acordo com dados da Organização das Nações Unidas disponibilizados pela Escola Superior de Coimbra, “22 por cento das famílias guineenses vivem em situação de insegurança alimentar e 28 por cento das crianças com menos de cinco anos apresentam desnutrição crónica”.

Uma problemática que nem sempre está associada à ausência de alimentos, mas a uma “baixa literacia em nutrição” por parte da população em geral, que tem no arroz a base alimentar.

Na Guiné-Bissau não existe formação na área, uma realidade que a parceria académica pretende colmatar com a primeira licenciatura em Dietética e Nutrição daquele país.

De acordo com uma nota divulgada pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, “além de apoiar na concepção do plano de estudos do curso, cujas actividades iniciaram este ano lectivo, a ESTeSC-IPC será responsável por leccionar parte das unidades curriculares”.

O acordo, como explica, é mediado pela Associação HELPO – Orga-



nização Não Governamental para o Desenvolvimento, com a qual a ESTeSC-IPC colabora no âmbito do projecto “Conhecer a Nutrição – programa de prevenção da doença através da nutrição saudável”.

A instituição destaca que além de pioneira no país, “o curso foi desenhado em colaboração com os docentes da Unidade Científico-Pedagógica de Dietética e Nutrição da ESTeSC-IPC e está a funcionar desde Outubro”.

A partir do segundo semestre, os docentes da ESTeSC-IPC passarão também a leccionar algumas unidades curriculares, em Bissau.

“A licenciatura em Nutrição é uma necessidade de Saúde Pública da Guiné-Bissau”, afirmou o director da ENSGB, Adelino José de Pina, após a assinatura do protocolo. O responsável guineense lamenta “a quase inexistência de profissionais de nutrição no país” e mostrou-se convicto de que “com o apoio da ESTeSC-IPC, a Saúde da Guiné-Bissau vai conhecer momentos bons”.

O protocolo celebrado abre ainda “a possibilidade de alargar a colaboração a outras áreas de formação da ENSGB”, nomeadamente Análi-

ses Clínicas, Farmácia ou Imagem Médica e Radioterapia.

O presidente da ESTeSC-IPC, Graciano Paulo, acredita que este protocolo possa ser “o primeiro passo para algo mais ambicioso” e encara “esta parceria com muito interesse”.

“Portugal tem obrigação de cooperar ao mais alto nível com instituições parceiras da comunidade CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa)”, considerou.

Os docentes de Dietética e Nutrição da ESTeSC-IPC estão ainda a apoiar o desenvolvimento de um inquérito de avaliação para caracterização do estado nutricional e dos hábitos de consumo e estilos de vida da população guineense e capacitar profissionais de saúde do Instituto Nacional Saúde Pública da Guiné-Bissau (INASA) para a recolha de dados e posterior intervenção.

Este trabalho está a ser realizado no âmbito do projecto “Conhecer a Nutrição – programa de prevenção da doença através da nutrição saudável” da HELPO, implementado na Guiné-Bissau em 2025 e cofinanciado pelo Camões Instituto de Cooperação e Língua.

Universidade de Coimbra recorda “ponte entre o Oriente e Ocidente”

Homenagem ao juiz conselheiro decorreu na 39.ª sessão das “Conversas da Casa da Lusofonia”, por ocasião do Ano Novo Chinês, e contou com a intervenção do antigo Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho.

“Coimbra tem sido um ponto de encontro euroasiático multiseular” e “espero que entrando neste novo ano, sob a égide do cavalo, prossigamos com sabedoria e coragem a dinamização cada vez mais intensa das comemorações artísticas, culturais e científicas entre Coimbra e a China”. Este foi o desejo deixado pela directora do Instituto Confúcio da Universidade de Coimbra (ICUC), Cristina Zhou, na abertura da 39.ª sessão das “Conversas da Casa da Lusofonia”, por ocasião do Ano Novo Chinês.

Também durante a abertura do evento, que decorreu no Anfiteatro do Laboratório Chimico, o Vice-Reitor para as Relações Externas e Alumni da Universidade de Coimbra (UC), João Nuno Calvão da Silva, salientou a importância da internacionalização para a Universidade e o fortalecimento das relações com a República Popular da China (RPC), através, não só das relações com Macau, mas também devido à “criação de centros conjuntos com as principais instituições da RPC”.

Na senda das boas relações entre os dois países, o Vice-Reitor deixou a sua homenagem ao alumni da UC, Júlio Pereira, “um homem que se distinguiu pela ponte que fez entre o Oriente e Ocidente e por criar diálogo onde hoje erguem muros e se erguem guerras”.

A homenagem póstuma ao juiz conselheiro, Júlio Pereira, contou com intervenções do antigo presidente da Liga dos Chineses em Portugal e presidente da Câmara de Comércio Portugal-China PME, Y Ping Chow; do juiz conselheiro jubilado do Supremo Tribunal de Justiça, Manuel Simas Santos; do diretor do Serviço de Informações de Segurança, Adélio Neiva da Cruz; e do antigo Primeiro-Ministro de Portugal, Pedro Passos Coelho.

Pedro Passos Coelho, que conheceu Júlio Pereira quando este era secretário-geral do Sistema de Informações da República Portuguesa, não poupou elogios ao homenageado. “Um homem que era um servidor público, preocupado com o seu país, portanto um patriota”, que tinha uma “cultura extraordinária e, em particular, o conhecimento que tinha



acumulado sobre a República Popular da China e sobre a cultura chinesa foi de bastante utilidade e relevo para o nosso país”.

O antigo Primeiro-Ministro de Portugal felicitou a UC “por ter querido fazer esta homenagem pública”, até porque Júlio Pereira “foi um dos nossos melhores”.

Durante o evento, foi proferida a conferência “A ascensão da China e de muitos milhões de chineses” a cargo do ex-presidente da PT Inovação e ex-director da Lusa Ásia, Paulo Ramalheira - em substituição do jornalista e escritor António Caeiro que não pôde estar presente por questões de saúde -, e moderada pelo jornalista Eduardo Oliveira Silva, do jornal SOL.

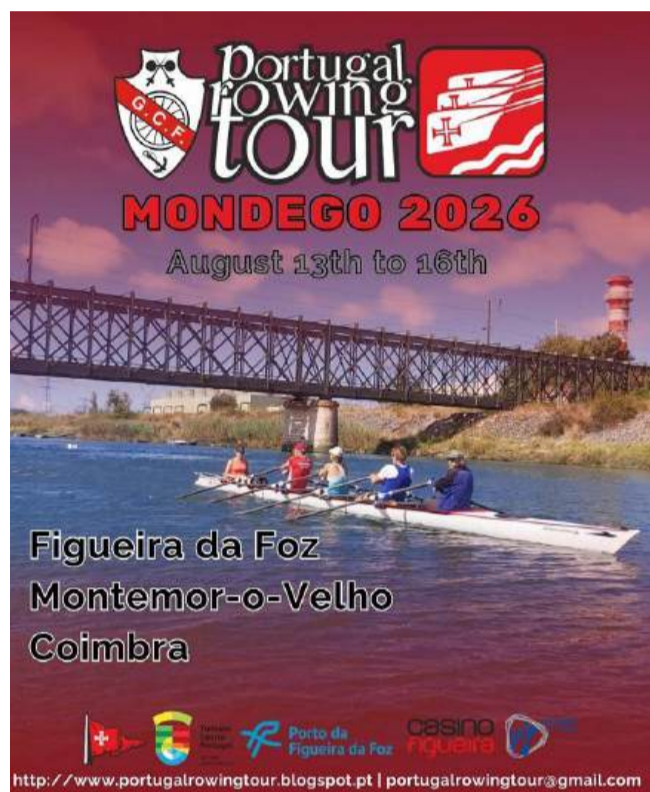
A iniciativa contou também com a assinatura de um protocolo de cooperação entre a Associação Amigos da Nova Rota da Seda e a Academia Sino-Lusófona da Universidade de Coimbra (ASL-UC), para o estabelecimento de iniciativas conjuntas em áreas de cooperação entre Portugal e a China, bem como de ambos com outros países, nomeadamente os Países de Língua Portuguesa.

A “presença” do Ano Novo Chinês na 39.ª sessão das “Conversas da Casa da Lusofonia” foi assinalada com demonstrações da Dança do Leão pelo Instituto de Artes Marciais Long Fei de Macau e de técnicas de qigong por alunos do ICUC.

O evento, que contou com familiares e amigos de Júlio Pereira, foi organizado pela UC, em parceria com a ASL-UC e o ICUC, que, segundo Christina Zhou, “continuará a desempenhar a sua função como um elo forte no diálogo intercultural”.

Texto e imagem: Notícias UC

Ginásio prepara Portugal Rowing Tour - Mondego



O Portugal Rowing Tour, actividade que o Ginásio Clube Figueirense organiza desde 2008 através da sua Secção de Remo, estará de volta em 2026, desta vez na Figueira da Foz.

De 13 a 16 de Agosto, os participantes percorrerão uma distância total de 45 km no Rio Mondego, naquela que será uma experiência inesquecível de remo, lazer, descoberta e momentos memoráveis, apresentando a nossa cidade e o nosso clube como eles merecem, com passagem por diversos locais de interesse natural, cultural e gastronómico.

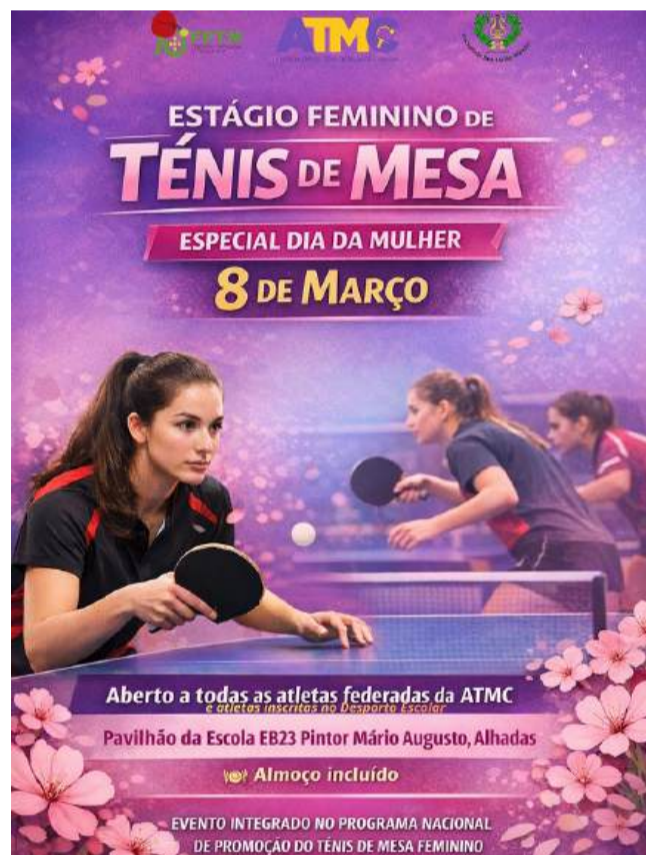
Com capacidade para receber 40 participantes, as inscrições devem ser efectuadas até ao dia 12 de Junho. Todas as informações através do e-mail portugalrowingtour@gmail.com.

TÉNIS DE MESA: ESPECIAL DIA DA MULHER

A Associação de Ténis de Mesa de Coimbra vai organizar, no âmbito do programa da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa “+Meninas à Mesa”, um estágio especial que terá lugar no dia 8 de Março, domingo, no Pavilhão da Escola EB 2/3 Pintor Mário Augusto,

em Alhadadas.

Esta acção, que tem como objectivo promover o desenvolvimento técnico, motivacional e competitivo do sector feminino, incentivando a participação e o crescimento das atletas na modalidade, destina-se a todas as atletas federadas da ATMC e atletas inscritas no Desporto Escolar. As inscrições deverão ser feitas até ao dia 4 de Março através do email: atmcoimbra@sapo.pt



PROLIGA DE BASQUETEBOL

No domingo, o Casino Ginásio perdeu por 77-65 na deslocação a Albufeira, frente ao Imortal sub-23. Apesar da má entrada na partida, o Ginásio conseguiu, na segunda parte, anular a desvantagem. No entanto, nos momentos finais, a equipa da casa foi mais eficaz e acabou por garantir a vitória. Segue-se novo jogo no próximo sábado, em casa, frente ao Illiabum, pelas 16h30.

BASQUETEBOL: SETE ATLETAS CONVOCADOS EM SUB 16

Os atletas do Ginásio, Afonso Lopes, Bernardo Bento, Mendes, Guilherme Leal, Martim Dias, Pedro Ramos e Ro-



drigo Rodrigues foram convocados para a Selecção Distrital de Sub 16 - Rumo a Albufeira. O treino tem lugar esta segunda-feira no Pavilhão Municipal de Montemor-o-Velho.

FUTEBOL: TRÊS ATLETAS CONVOCADOS EM SUB 14

As atletas do Ginásio, Clara Rodrigues, Marta Curado e Yasmine Ideias, foram convocadas para a Selecção Distrital de Sub 14. O treino teve lugar na passada quarta-feira, no Campo Vale do Fojo - Eiras.



MAIS UM VITÓRIA EM TÉNIS DE MESA

Em encontro a contar para o Campeonato Distrital de Equipas Seniores da Associação de Ténis de Mesa de Coimbra a equipa Ginasista composta pelos atletas João Gama, João Matoso e Miguel Gomes venceu, no sábado, a Casa do Povo de Tábua por quatro partidas a zero.